

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

EDGAR DE JESUS

**A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Como Ferramenta e
Recurso Pedagógico**

**Aracaju – SE
2020**

EDGAR DE JESUS

**A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Como Ferramenta e
Recurso Pedagógico**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Amadeus como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Especialista em Pedagogia.

Orientador: Prof. Msc. Carla Daniela Kohn

**Aracaju – SE
2020.1**

A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Como Ferramenta e Recurso Pedagógico¹

Edgar de Jesus²

Resumo

A escola tem o seu papel de formar cidadãos, mas os ensinamentos de casa e da educação infantil na infância são os principais norteadores de formação para a vida. Este estudo buscou evidenciar a importância do desenho na educação infantil, sendo ele uma importante ferramenta que proporciona as crianças o despertar pela criatividade e o aprendizado, fatores esses essenciais para o ensino nos anos iniciais de vida de criança, sendo esse a educação infantil. O desenho inicialmente é utilizado principalmente como ferramenta de linguagem pelas crianças, onde através dos rabiscos ela expressa seus sentimentos e pensamentos. O presente estudo contou como questionamento sobre a importância de se fazer o uso do desenho como ferramenta nas práticas pedagógicas, questionando ainda se o desenho possuía capacidade inovadora na educação infantil. O objetivo geral da pesquisa consistiu compreender a aplicação do desenho como recurso pedagógico no aprendizado da educação infantil e como objetivos específicos: identificar a importância do desenho como ferramenta pedagógica na educação infantil, buscar em fontes bibliográficas relatos de utilização do desenho infantil como ferramenta pedagógica da educação infantil, entender o papel do desenho na sala de aula da educação infantil. Como resultados ficou evidenciado através da pesquisa bibliográfica que o desenho constitui uma ferramenta importante para se utilizar na educação infantil. Com isso concluiu a pesquisa que o desenho compreende uma ferramenta pedagógica de grande valor para se utilizar em sala de aula na educação infantil.

Palavras-chave: Desenho. Educação Infantil. Recurso Pedagógico

ABSTRACT

The school has the role of forming citizens, but home and early childhood education are the main drivers of life training. This study sought to highlight the importance of drawing in early childhood education, as it is an important tool that provides children with awakening through creativity and learning, factors that are essential for teaching in the early years of a child's life, which is early childhood education. Drawing is initially used mainly as a language tool by children, where through doodles she expresses her feelings and thoughts. The present study counted as questioning about the importance of using drawing as a tool in pedagogical practices, also questioning whether drawing had an innovative capacity in early childhood education. The general objective of the research was to understand the application of drawing as a pedagogical resource in the learning of early childhood education and as specific objectives: to identify the importance of drawing as a pedagogical tool in early childhood education, to seek in bibliographic sources reports on the use of children's drawing as a pedagogical tool of early childhood education, understand the

¹ Artigo apresentado como fragmento do Trabalho de Conclusão de Curso.

² Formando do Curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus. Email: edgarjs384@gmail.com

role of drawing in the early childhood classroom. As a result, it became evident through bibliographic research that drawing is an important tool to be used in early childhood education. With this, the research concluded that drawing comprises a pedagogical tool of great value to be used in the classroom in early childhood education.

Key Words: Drawing. Child education. Pedagogical Resource

1. INTRODUÇÃO

A educação infantil é o convívio inicial da educação com as crianças, são os pilares que darão sustentação durante toda sua vida. Com isso a educação infantil tem muita importância no desenvolvimento da vida educacional dessas crianças.

Dessa forma é importante ressaltar a importância da pedagogia como fator contribuinte da educação infantil, destacando a maneira e as técnicas e recursos utilizadas durante o processo de ensino em sala de aula por esses profissionais. Dentre os recursos pedagógicos utilizados no ensino infantil, a presente pesquisa visa destacar e mostrar a importância do desenho na educação infantil.

De acordo com Silva (2011) ao desenhar, a criança expressa seu modo de sentir, ver e se exercitar no mundo e com o mundo, atribuindo-lhe significados, fazendo representações com sua experiência pessoal, além de refletir sentimentos e capacidade intelectual e, ainda ser possível observar a sua evolução social na infância.

Diante da evolução natural das crianças e a dificuldade inicial no aprendizado de aspectos linguísticos na educação infantil, é importante ressaltar que de fato o desenho constitui uma linguagem. O desenho não só fortalece o aprendizado da linguagem como o torna ainda mais divertido e fácil de aprender.

Dentro desse contexto questionou-se: por que é importante fazer uso do desenho como uma ferramenta nas práticas pedagógicas? Será que o desenho tem a capacidade inovadora de ser útil na educação Infantil?

Nesse sentido o presente artigo tem como objetivo geral, compreender a aplicação do desenho como recurso pedagógico no aprendizado da educação infantil, e como objetivos específicos identificar a importância do desenho como ferramenta pedagógica na educação infantil, buscar em fontes bibliográficas relatos de utilização do desenho infantil como ferramenta pedagógica da educação infantil, entender o papel do desenho na sala de aula da educação infantil.

A justificativa de realização da presente pesquisa é ressaltar a importância de recursos simples e fácil aplicação como o desenho para o desenvolvimento do aprendizado na educação infantil, dessa forma contribuindo com conhecimento para o âmbito acadêmico e da educação.

Os procedimentos metodológicos tratam-se de pesquisa explicativa de abordagem qualitativa de cunho bibliográfico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Infantil

Segundo Santana (2016) no Brasil a educação infantil é algo recente, tendo o seu crescimento após a década de 80, quando se teve o atendimento de fato de crianças em creches e pré-escolas. Segundo pesquisas isso foi ocorrido com as mudanças na sociedade, dentre a urbanização e industrialização, a organização familiar entre outros fatores.

De acordo com Amorim e Claro (2017) dentro das modalidades de educação básica fundamental está uma das mais importante a educação infantil. A educação infantil constitui em essencial para o desenvolvimento da criança, pois é nessa etapa que se inicia o processo de apropriação do conhecimento pela criança por meio dos atos de educar, de cuidar e de brincar. As primeiras experiências que as crianças vivenciam no ambiente da Educação Infantil irão contribuir para seu desenvolvimento, tendo em vista que eles se encontram em pleno crescimento tanto no que diz respeito ao aspecto cognitivo como também ao emocional, ao afetivo, ao social e ao moral.

A educação infantil compreende crianças de 0 a 5 anos de idade, onde são estimuladas através de atividades lúdicas e jogos, a exercitar sua capacidade cognitiva e motora, a desenvolver suas habilidades, a fazerem descobertas sobre si e sobre o meio que lhe rodeia, antes de iniciarem o processo de alfabetização. São inúmeros os problemas que abrange a educação das nossas crianças, pois é uma questão social e não individual, não apenas da família ou da escola (SANTANA, 2016, p.06).

De acordo com Silva e Tavares (2016) no contexto histórico da educação infantil, percebe-se que durante muito tempo a educação da criança era totalmente responsabilidade da família, uma vez que o pai trabalhava nas lavouras e engenhos

a mãe era a principal educadora de seus filhos, a educação das crianças também estava relacionada com a participação nas tradições e no convívio com os adultos.

Faz-se necessário ter uma ênfase ampliando os debates sobre o que se entende por educação de qualidade e onde a mesma deve ter seu início, considerando que a criança não é uma tábua rasa, ou uma folha em branco, pois trazem de casa inúmeros conhecimentos que não podem ser menosprezados pelos docentes (SILVA; TAVARES, 2016, p. 12).

Para Santana (2016) no Brasil apenas em 1899, foi inaugurada a primeira creche, na época para filhos de operários, as crianças das classes mais altas estudavam em instituições denominadas “jardins de infância”, na Europa eram consideradas o símbolo do progresso. Como visto a diferença entre o propósito de constituição e atuação de creches no Brasil e em outros países, no Brasil foram criadas com o intuito de assistência ao contrário dos outros que foram com o objetivo de educar.

Conforme Oliveira e Silva (2017) a educação infantil no Brasil foi historicamente construída por muitas concepções relacionadas a criança e a infância, onde durante anos teve consigo um estigma de assistencialismo. Essa concepção desencadeou a forma como a educação infantil está sendo tratada por muitos profissionais que, impregnaram na ideia de as crianças serem seres incapazes, necessitando apenas de cuidados e proteção.

De acordo com os autores abordados, o contexto histórico da educação infantil no Brasil iniciou-se após a década de 80, com o surgimento das primeiras creches com objetivo de assessorar os pais de famílias que passavam o dia no trabalho. Foi visto também que antigamente a educação das crianças era mais restrita a base familiar, os pais eram os principais educadores, além também da influência do convívio com os adultos.

Para Santana (2016) a educação infantil é a base educacional de um indivíduo, é a primeira etapa da educação básica, é nesse período que se desenvolve a aprendizagem da criança, usando atividades lúdicas á contribuir na sua formação cognitiva, social, cultural, enfim contribuindo para a formação integral da criança. Agindo dessa forma a educação infantil considera a criança como ativo que de fato aprende desde seus primeiros anos de vida, favorecendo seu aprendizado educacional durante toda sua vida. A educação infantil contribui para o desenvolvimento da criança, para que no futuro ela se torne um cidadão mais crítico,

consciente, com habilidades e potencialidades para sua vida profissional, pessoal e social.

De acordo com Duarte e Batista (2015) na educação infantil todas ações devem ter intencionalidade e finalidade, o período de 0 a 5 anos tem grande influência no futuro da criança, sendo a base para os anos posteriores. Dessa forma a escola tem importância em local para além dos cuidados na Educação Infantil, nesse período é necessário que a criança se envolva, interagindo e agindo com o meio, com o outro e com si mesma para apreender o mundo que a cerca e ir além apreendendo.

A educação infantil é direito de toda criança, assegurado por lei, no entanto, precisa ser adotado pelo governo como prioridade na elaboração de políticas públicas que permitam a qualificação de creches e pré-escolas, como também de profissionais para melhor atender a demanda de crianças que ainda estão fora das escolas (SANTANA, 2016, p. 06).

De acordo com Hanauer (2013) a educação infantil compreende, a primeira etapa da educação básica, como um espaço para o viver da infância, promotora da apropriação de diferentes linguagens e manifestações expressivas, dentre estas, o desenho, riscos e rabiscos dotados de significações.

Segundo Silva e Tavares (2016) a constituição Federal de 1988, reconheceu o acesso a creche como um direito da criança, de que a criança é um sujeito de direitos e deveres, novos avanços começaram a ser alcançados e promulgados, com isso surge então o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI). Mesmo com esses avanços se faz necessário vencer os desafios da ideia assistencialista, e ampliar a educação infantil para além dos aspectos de cuidados, tanto que a mesma deve estar pautada principalmente no educar de maneira integradora.

Como abordado pelos autores, a educação infantil é essencial para o crescimento intelectual, profissional e social das crianças, sendo o pilar para as próximas etapas da vida adolescência e vida adulta, e isso aumenta mais ainda o compromisso de educar voltado para esse crescimento e não só no cuidado e assistencialismo. Foi abordado ainda a evolução na legislação brasileira quanto a educação infantil, ao qual como vimos foi reconhecida pela Constituição Federal de 1988 como direito da criança.

2.2 O desenho infantil e a criança

De acordo com Hanauer (2013) nos primeiros anos de vida de uma criança, surgem suas primeiras formas de expressar seus pensamentos e sentimentos para com os outros, essas expressões e forma de comunicação é observada nos primeiros rabiscos. Pois o desenho como um processo de representação artística também envolve aspectos cognitivos e emotivos, que dão forma ao pensamento e ao conhecimento da criança.

Enquanto desenha, a criança apropria-se de novos conhecimentos e saberes sociais, históricos ou culturais. Já que para a criança desenhar é como brincar. Desenvolvem-se, portanto, potencialidades cognitivas, e também emocionais, pois revelam através do desenho seus conceitos e valores na transformação do invisível em visível (MELLO, 2013, p. 03).

Conforme Amorim e Claro (2017) o desenho é uma forma de a criança comunicar e expressar seus sentimentos, tendo em vista ainda não poder expô-los pela linguagem oral e escrita. A arte na infância compreende um aspecto muito significativo para o desenvolvimento e comunicação nos primeiros anos de vida, pois através do desenho que a criança realiza a comunicação do seus primeiros pensamentos e conhecimentos para os adultos, sendo assim a arte na educação infantil é mais que um entretenimento é um entendimento significativo da criança consigo mesmo.

Hanauer (2013) enfatiza o poder da expressão e conhecimento que o desenho comunica da criança para o adulto, seja esse o professor ou os pais, sabe-se que o desenho é a impressão da imaginação e do conhecimento da criança, manifestando-se simbolicamente representando situações e personagens do mundo da criança no papel. A observação dos desenhos realizados nos primeiros anos da infância, é importante para conhecer os sentimentos e os pensamentos que a criança quer expressar e passar essa comunicação, pois no desenho é possível perceber indicativos gráficos do mundo real que é construído e absorvido pela observação e imitação do cotidiano.

Destaca Hanauer (2013) que o desenho compreende uma das primeiras linguagens de comunicação utilizada nos primeiros anos de vida das crianças, esse fato é possível desde que o desenho seja utilizado de maneira oportuna para descobrir e se comunicar com os pensamentos e sentimentos passados nos

rabiscos no papel. Inicialmente o desenho é recebido pela criança como um brinquedo, depois de conhecido, é comum que o prazer em desenhar e se expressar seja visível, isso acontece quando a criança começa a deixar seus rabiscos nas paredes, nos móveis ou em qualquer coisa que a encontre como na areia do parquinho, essa forma de desenho é prazerosa e benéfica para criança, sendo os desenhos presentes nesses rabiscos, um registro de seus pensamentos e sentimentos, além do conhecimento adquirido durante sua vivência.

Linguagem da arte, o desenho pode ser considerado uma produção criadora, que envolve uma gama de sentimentos e pensamentos, reunindo elementos da experiência para formar novos saberes. Assim, a arte constitui conhecimento, envolve o pensamento, o sentimento e a formação intelectual. Por isso, o desenho direciona-se à arte (HANAUER, 2013, p. 04).

Silva (2011) afirma que o desenho tem um papel importante na educação infantil, pois o desenho infantil é uma ação que mostra seu nível de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e emocional. Sabe-se que o desenho compreende diversas sensações boas pra quem desenha, dessa forma quando utilizado em sala de aula de forma incentivadora e prazerosa que é o desenho, as expressões passadas naqueles rabiscos ficam mais visíveis para que os professores observem, isso se dá pela forma livre e espontânea que o desenho é passado para criança, gerando uma sensação de leveza para expressar seus sentimentos e pensamentos através do desenho.

Segundo Hanauer (2013) entre as diversas e oportunas atividades pedagógicas presente na educação infantil, o desenho tem sua contribuição e seu papel como forma de linguagem constituindo um instrumento pedagógico do conhecimento, levando os educando a habitarem novos mundos e absorverem novos conhecimentos, pois ao desenhar a criança expressa seus sentimentos os pensamentos nos rabiscos. Dessa forma sabe-se que o desenho na infância é uma impressão do mundo e dos pensamentos que passa na mente da criança, com isso vale ressaltar a importância de se utilizar na educação infantil como ferramenta pedagógica do ensino para o conhecimento e assim a criança vai adquirindo e reformulando conceitos e aprimorando suas capacidades.

O desenho comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos, pensamentos e realidade, por meio de linhas, formas, traçados e cores. Retrata a realidade e o imaginário, onde a criança expressa os seus sentimentos e sua compreensão de mundo. Cada traço diz, muitas vezes, mais do que palavras (HANAUER, 2013, p. 05).

Mello (2013) destaca que o saber artístico é uma diversas formas de aquisição de conhecimento através da arte, dessa forma o desenho compreende uma alternativa pedagógica de suma importância para a educação infantil, promovendo o desenvolvimento da criança e seu conhecimento além de ser utilizada como linguagem de comunicação e absorção de sentimentos e comportamentos, pois no desenho a criança se expressa tendo assim a oportunidade de se comunicar com os outros expressando sua concepção de mundo.

O desenho é uma forma de a criança comunicar e expressar seus sentimentos, tendo em vista ainda não poder expô-los pela linguagem oral e escrita. Assim, a arte na idade infantil, mais do que um entretenimento, é um entendimento significativo da criança, consigo mesma, é a seleção daqueles aspectos que ela vive, com os quais ela se identifica. Isso porque a arte proporciona a ela uma vasta gama de possibilidades, sendo muito importante para o seu contínuo processo de crescimento perceptual e emocional (AMORIM; CLARO, 2017, p. 03).

Segundo destaca Hanauer (2013) a aprendizagem da criança é construída aos poucos, dessa forma o desenho como meio artístico da arte e do conhecimento, pode colaborar consideravelmente para esse desenvolvimento, pois a relação da criança com o desenho e o meio em sala de aula, faz com que a criança conheça a si e aos outros, facilitando o convívio havendo uma comunicação, pois o desenho proporciona a criança um modo de se expressar, e a partir disso elas, brincam, experimentam ideias, pensamentos e emoções.

Como destacado pelos autores fica evidenciado o papel e a importância do desenho na infância, sendo o desenho uma dos primeiros meios de as crianças expressarem seus sentimentos e pensamentos, pois através do desenho a criança imagina e inventa, despertando a curiosidade e o conhecimento. De certa forma o desenho na infância também compreende uma forma de linguagem, constituída como um instrumento do conhecimento levando a criança a percorrer novos caminhos e apropriar-se do mundo, sendo uma das primeiras formas de comunicação.

2.3 A importância do desenho na educação infantil

Conforme Hanauer (2013) o desenho proporciona as crianças um mundo mágico de brincadeiras, aprendizados e conhecimentos estabelecendo uma relação de expressividade da criança com o mundo e os seus pensamentos. Pois o desenho

proporciona observar o desenvolvimento expressivo da criança, que é resultado das experiências, vivências, sentimentos e sensações sentidas que vai ser impressa naqueles rabiscos desenvolvido. Dessa forma vale ressaltar a importância da utilização do desenho como ferramenta pedagógica pelos professores na educação infantil, como forma de ensino e de conhecimento do aprendizado e da vivência da criança.

De acordo com Melo (2013) é importante que os adultos estejam atentos ao retrato do que as crianças passam de informação através do desenho, pois os primeiros rabiscos desenhados pelas crianças, são de fundamental importância para o desenvolvimento gráfico significativo da criança. O desenho compreende uma atividade que traz prazer para criança, além disso quando a criança desenha ela aprimora o prazer de desenhar aprendendo novas técnicas e conceitos que auxiliam o seu desenvolvimento cognitivo. Dessa forma é importante destacar a função do professor em utilizar o desenho como ferramenta pedagógica e com isso incentivar a busca pelo conhecimento, sendo o desenho uma linguagem na qual a criança se utiliza para se comunicar com os adultos em seus primeiros anos de vida.

Portanto, é importante que os professores valorizem a arte das crianças, pois o desenho se constitui como um elemento articulador da prática pedagógica, para que os professores possam compreender como elas vão se desenvolvendo nesta fase tão importante que é a educação infantil, além disso, o professor deve conhecer e compreender as etapas da evolução do desenho, para que não haja erros na avaliação das garatujas e dos rabiscos. Para isso, faz-se necessário que o educador tenha um conhecimento sólido do desenvolvimento infantil (AMORIM; CLARO, 2017, p. 15).

Ainda conforme Mello (2013) em sala de aula é importante que as atividades de desenho tenham um objetivo claro, precisam ser planejadas como todas as outras ações pedagógicas, sendo essas do desenho livre ou cultivado. É importante destacar que quando aplicado em sala de aula a proposta de o desenho livre, ou seja a criança pode desenhar o que quiser, compreende a melhor forma para avaliar o conhecimento, pensamentos e sentimentos que as crianças estão tendo naquele momento, pois ao desenhar livremente a criança desenha aquilo a que lhe seja significativo, sem influência nenhuma do professor.

Silva (2011) destaca que o desenho infantil ainda é subvalorizado no contexto da prática pedagógica escolar, pelo fato de muitos professores terem como prioridade primeiro para a alfabetização, o desenvolvimento da escrita, da leitura e

dos cálculos matemáticos, ou sejam, deixam em segundo plano o desenho, ou não veem o desenho como uma atividade específica, mas tão somente como instrumento acessório ou paliativo no ensino e aprendizagem da criança na educação infantil. De certa forma essa visão tem limitado o desenvolvimento artístico e cognitivo de muitos estudantes.

Seguindo o contexto de Silva (2011) muitos professores não vêm o desenho como uma função ou objetivo tratando-o como mera atividade, sobretudo aqueles que demonstram resistência às inovações criativas propostas nos dias de hoje. Atualmente, a pedagogia da arte exige que os professores conheçam o histórico das pedagogias e suas ideologias políticas, sociais, culturais e econômicas, de modo que possam compreender os contextos no qual vão atuar e aplicar as técnicas de desenho infantil nas salas de aulas nas escolas brasileiras.

O desenho infantil deve estar integrado em todas as pedagogias, desenvolvendo diversos aspectos positivos, tais como, o estímulo a criatividade, o respeito às manifestações das crianças e de suas capacidades cognitivas, artísticas e motoras. Por meio do desenho livre, a criança desenvolve noções de espaço, tempo, quantidade, sequência, apropriando-se do próprio conhecimento, que é construído respeitando seu ritmo (SILVA, 2011, P. 36).

De acordo com Mello (2013) o desenho compreende uma importante ferramenta de ensino pedagógico para a educação infantil, pois enquanto desenha, a criança apropria-se de novos conhecimentos e saberes sociais, históricos ou culturais. Já que para a criança desenhar é como brincar. Através do desenho a criança desenvolve novas habilidades e potencialidades cognitivas e emocionais, que se revelam na impressão dos rabiscos feitos através do desenho pelas crianças, inicialmente essa perspectiva tem sua aplicação com eficácia na educação infantil.

Como abordado pelos autores, o desenho na educação infantil constitui uma ferramenta de muito poder de aprendizado, que se aplicado e utilizado pelos professores em sala de aula, pode promover ainda mais o desenvolvimento e o conhecimento dos educandos. Pois o desenho realizado em sala de aula e observado, pode ter muitas informações acerca da vivência, dos pensamentos, das perspectivas e do conhecimento dessas crianças, que sendo aplicado pode contribuir muito na educação infantil.

Conforme Hanauer (2013) a prática do desenhar faz parte do contexto da vida, é uma ação indispensável para o bem estar da criança. É importante que haja

estimulo a arte do desenho pelo professor, pois sabe-se que o desenho proporciona a criança o registro do seu mundo em um pedaço de papel, permitindo ali desenhar e criar o mundo imaginário dos seus sonhos.

Segundo Melo (2013) o papel do professor mediador consiste em estimular a criança a observar, pensar, dialogar e agir sobre o seu próprio desenho, oferecendo a criança que desenhou os subsídios necessários para despertar novas possibilidades construtivas. Dessa forma o professor apropria-se das técnicas, dos instrumentos e dos diversos recursos para despertar a criatividade e proporcionar o desenvolvimento social da criança.

“O papel do professor mediador apropria-se das técnicas, dos instrumentos e das superfícies diversas como recursos para despertar a criatividade e proporcionar o desenvolvimento gráfico da criança” (MELLO, 2013, p.05).

Para Hanauer (2013) O desenho tem sua ligação direta com o desenvolvimento global da criança: conforme ela vai evoluindo, as expressões gráficas vão modificando. Quando a criança desenha ela estabelece relações do seu mundo interior e exterior, adquire conceitos reformula e aprimora suas capacidades intelectuais e cognitivas, envolvendo-se afetivamente, convivendo socialmente e operando mentalmente, rumo a um desenvolvimento sadio do intelecto e das suas emoções.

Ainda de acordo com Hanauer (2013) o desenvolvimento da criança nos seus primeiros anos de vida, tem seu auge de potencialidade durante a educação infantil, pois se encontra em um período de aprendizados e descobertas e quando conhece o desenho, se abre um mundo mágico de conhecimentos que vai evoluindo com o passar do tempo proporcionalmente ao seu desenvolvimento. Além de ser uma linguagem e arte, o desenho compreende uma forma de se expressar, sendo uma atividade altamente criativa, que possibilita um maior desenvolvimento intelectual.

Silva (2011) afirma que o desenho da criança é uma ação que mostra seu nível de desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e emocional. A arte de desenhar compreende uma atividade satisfatória e prazerosa que pode ser bem utilizada para estimular o ensino em sala de aula. Por se tratar de um período de descobertas e uma fase de conhecimento, a educação infantil é o melhor período para aplicar o desenho. Dessa forma vale ressaltar o papel do professor como peça principal na aplicação do desenho como ferramenta pedagógica do ensino.

Conforme Santos e Silva (2013) através do desenho a criança aprende a se relacionar com o outro e vai desenvolvendo suas habilidades. Dessa forma compreende o desenho como uma necessidade e um fator determinante no desenvolvimento integral do sujeito, em todos os seus aspectos, na constituição de sua personalidade, como fator de relação e comunicação com outros sujeitos e consigo mesmo. O desenho proporciona a criança o contato com novos saberes, possibilitando o acúmulo de conhecimento, ajudando a criança a expressar sentimentos e situações de seu cotidiano, assim como a relação da criança com o outro.

Para Santos e Silveira (2016) o desenho deve ser utilizado na sala de aula como uma prática de ensino e desenvolvimento da criança, pois o momento artístico da criança com seu desenho deve ser usado como intermediador das aulas havendo uma significação, seja desenhar o pai ou a mãe (homenageando-os), ou um desenho livre, mas que no final o professor, pergunte a essa criança o que foi feito, e que anote ao lado do desenho.

O desenho deve ser visto como um processo mediador à uma aprendizagem significativa, por isso deve ser visto pelo adulto que acompanha a criança, como um instrumento preparatório, exercitando o desenvolvimento imaginário e propondo posteriormente a linguagem escrita (SANTOS; SILVEIRA, 2016, p. 15).

Segundo Amorim e Claro (2017) é no desenhar que a criança vai adquirindo muitas aprendizagens, deixando sua marca registrada no papel, uma vez que, antes de aprender a escrever, ela se auxilia dos desenhos. Ou seja, é como se os desenhos falassem, chegando mesmo a ser um conjunto de escrituras ou até mesmo uma caligrafia, pois, durante a criação do desenho, a criança vai adquirindo experiências importantes para o seu desenvolvimento emocional, intelectual, físico, perceptual, social, estético e criador.

Conforme Silva (2011) é importante que o professor realizar atividades livres, espontâneas, criativas, de regras flexíveis e adaptadas às potencialidades, limitações e capacidades das crianças. Com isso vale ressaltar que o desenho deve estar integrado em todas as pedagogias, desenvolvendo diversos aspectos positivos, tais como, o estímulo a criatividade, o respeito às manifestações das crianças e de suas capacidades cognitivas, artísticas e motoras. Por meio do desenho livre, a criança desenvolve noções de espaço. Tempo, quantidade,

sequência, apropriando-se do próprio conhecimento, que é construído respeitando seu ritmo.

A prática do desenho faz parte do contexto da vida, dessa forma sabe-se que o desenho constitui uma ferramenta de muito poder de aprendizado, que quando aplicado como ferramenta pedagógica em sala de aula, pode promover e acelerar o conhecimento e aprendizado dos educandos na educação infantil. O desenho contribui de forma que faz com que a criança e o seu desejo de descoberta do mundo mágico que o desenho proporciona, expresse seus pensamentos, sentimentos e conhecimentos desenvolvendo o aprendizado, e dessa forma facilitando a absorção do conhecimento que se torna visível para o professor através do desenho.

4 CONCLUSÃO

A infância compreende um mundo mágico de descobertas, brincadeiras e sonhos, nesse contexto, o desenho na vida da criança abrange um mundo mágico de possibilidades com o seu pensamento e a realidade, no desenho a criança pode ver a sua imaginação e seus sonhos impressos da maneira que a mesma sonha, dessa forma compreende as possibilidades de aprendizados e conhecimentos que o desenho pode proporcionar na vida da criança.

Nesse sentido, seguindo o contexto da presente pesquisa e seguindo o pensamento dos autores fica evidenciado a importância da utilização do desenho como ferramenta pedagógica em sala de aula na educação infantil, atendendo assim aos objetivos de pesquisa. Por se tratar a educação infantil de uma forma de ensino onde são utilizadas atividades lúdicas e jogos como forma de proporcionar o exercício da capacidade cognitiva e motora das crianças.

Em resposta ao questionamento da presente pesquisa, ficou evidente que é importante a utilização do desenho como ferramenta nas práticas pedagógicas, pois o desenho tem como funções na criança, despertar a criatividade e proporcionar o desenvolvimento gráfico da criança, tendo ligação direta com o desenvolvimento global da criança, sendo assim o desenho uma atividade inovadora a ser útil na educação infantil.

Dessa forma conclui-se a presente pesquisa, destacando a importância dos professores da educação infantil, estarem sempre buscando atividades que

proporcionem as crianças conhecimentos e ao mesmo tempo prazer em aprender, assim como é o desenho, com isso destacamos a importância de se pesquisar o desenho e sua aplicação em sala de aula, como fonte de pesquisa e conhecimento para os alunos de pedagogia e das áreas educacionais em geral.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana Patrícia de Oliveira; CLARO, Ana Lúcia de Araújo. A Contribuição do Desenho no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil: uma análise teórica. **EDUCERE**, XIII Congresso Nacional de Educação, 2017.

DUARTE, Bruna da Silva; BATISTA, Cleide Vitor Mussini. **Desenvolvimento Infantil: importância das atividades operacionais na educação infantil**. 2015 Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanaeducacao/pages/arquivos/ANAIS/ARTIGO/SABERES%20E%20PRATICAS/DESENVOLVIMENTO%20INFANTIL.pdf> acesso em 02.04.2020

HANAUER, F. Riscos e Rabiscos – O Desenho Na Educação Infantil. **PERSPECTIVA**, Erechim. V.37, n.140, p. 73-82, 2013.

MELLO, Genilza Alves da Silva. A Importância Pedagógica e Psicopedagógica do Desenho no Processo Ensino e Aprendizagem. **Revista de Magistro de Filosofia**, VI, n.12, 2013.

OLIVEIRA, Ronilda Rodrigues da Silva; SILVA, Carmem Virgínia Moraes da. Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: conhecimentos e contradições. Vitória da Conquista – BA: **Seminário Gepráxis**, 2017.

SANTANA, Katiane Cardoso. A importância da Educação Infantil Para o Desenvolvimento do Indivíduo. Natal RN: **III CONEDU**, 2016.

SANTOS, Adriana Souza; SILVA, Maria Rita Santos da. O Desenho Como Estratégia Pedagógica na Educação Infantil. **EDUCERE**, XI Congresso Nacional de Educação, Curitiba PR, 2013.

SANTOS, Nathassia Leandro de Jesus Cezar; SILVEIRA, Jussara Maria Viana. O Desenho Como Construção e Significação do Pensamento Infantil. FAMA – Faculdade Amadeus, II Encontro Científico Multidisciplinar – Aracaju SE, 2016.

SILVA, Dulcilene Rodrigues da; TAVARES, Daniel Moreira. Educação Infantil: avanços e desafios, onde o discurso e a prática se encontram. Juiz de Fora – MG. **Revista Estação Científica**, nº 15, 2016.

SILVA, Monalisa Hipoliti. Desenho na Educação Infantil. 2011. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) **UNB – Universidade de Brasília**, 2011.